



INTERNATIONAL CATHOLIC
CHARISMATIC RENEWAL SERVICES

SERVINDO A
RENOVAÇÃO CARISMÁTICA
NA IGREJA CATÓLICA DESDE 1972

BOLETIM DO ICCRS PARA LÍDERES

Formação para líderes atuais e líderes novos da RCC

VOLUME XX, NÚMERO 1

JANEIRO - FEVEREIRO 2014

Consulta Profética do ICCRS:

Reflexão no Getsêmani

Patti Mansfield



Durante a consulta profética organizada pelo ICCRS em Belém, Terra Santa, de 14 a 18 de novembro de 2013, Patti Mansfield, pioneira da RCC, fez uma reflexão no Jardim do Getsêmani para os líderes carismáticos que participaram da consulta. Aqui está o texto:

Estamos aqui neste Jardim com Jesus. Ele nos chamou de seus amigos e Ele tem uma palavra profética para nos dar. Começemos por ouvir o relato do Evangelho de Marcos:

“Foram em seguida para o lugar chamado Getsêmani, e Jesus disse a seus discípulos: Sentai-vos aqui, enquanto vou orar. Levou consigo Pedro, Tiago e João; e começou a ter pavor e a angustiar-se. Disse-lhes: A minha alma está numa tristeza mortal; ficai aqui e vigiai. Adiantando-se alguns passos, prostrou-se com a face por terra e orava que, se fosse possível, passasse dele aquela hora. Aba! (Pai!), suplicava ele. Tudo te é possível; afasta de mim este cálice! Contudo, não se faça o que eu quero, senão o que tu queres. Em seguida, foi ter com seus discípulos e achou-os dormindo. Disse a Pedro: Simão, dormes? Não pudeste vigiar uma hora! Vigiai e orai, para que não entreis em tentação. Pois o espírito está pronto, mas a carne é fraca. Afastou-se outra vez e orou, dizendo as mesmas palavras. Voltando, achou-os de novo dormindo, porque seus olhos estavam pesados; e não sabiam o que lhe responder. Voltando pela terceira vez, disse-lhes: Dormi e descansai. Basta! Veio a hora! O Filho do homem vai ser entregue nas mãos dos pecadores. Levantai-vos e vamos! Aproxima-se o que me há de entregar”. (Marcos 12, 32-42).

“Vigiai e orai!”

Jesus, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, tem um Coração Sagrado e um coração humano também. Aqui no jardim ouvimos o grito do seu coração humano, pedindo que os seus amigos ficassem com Ele, bem perto Dele, para apoiá-Lo, com sua presença, seu amor e sua oração. Até mesmo os três que estavam com Ele no Monte Tabor, que testemunharam Sua glória, adormeceram e deixaram-No sozinho em sua agonia. Estaremos indo para o Calvário logo, onde Jesus foi crucificado e derramou Seu sangue, mas aqui no Jardim, Seu sangue primeiramente caiu no chão por você e por mim.

wtentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca.

Então não pudeste vigiar comigo uma hora? “Irmãos e irmãs, este grito de Jesus deve ressoar como uma palavra profética para nós e para a Renovação Carismática. Uma hora! Uma hora para estar com Jesus. Uma hora para fortalecer os laços de amor e amizade. Uma hora de intimidade com o Senhor. Se nós não formos fiéis em passar pelo o menos uma hora por dia vigiando e orando, como poderemos suportar o que está por vir? Quantos de nós perdemos pelo menos uma hora por dia na internet fazendo coisas fúteis?”

Hoje, nossa visita ao Getsêmani é um chamado à intimidade com os sofrimentos de Jesus. Em nosso meio estão alguns irmãos e irmãs das Filipinas, cujo país acabou de passar pelo trauma de um tufão devastador. Vários meses depois do furacão Katrina, que destruiu a região em que moro, realizamos um retiro carismático para adolescentes. Um líder jovem que estava lá fez uma pergunta aos 300 jovens lá reunidos, “Quantos de vocês perderam suas casas e tiveram que ir para outro lugar devido ao furacão?” Dois terços dos adolescentes levantaram a mão. O jovem líder respondeu: “Pensem em quanto Jesus nos ama por permitir que pudéssemos sofrer com Ele”.

Nos primórdios da Renovação, durante os Grupos de Oração em que havia uma enorme multidão louvando a Deus com alegria exuberante, eu senti o Senhor aproximando-se de mim, colocando Seu braço em volta de mim com grande intimidade e dizendo, “Ajoelhe-se e rezem. Esta alegria não é para você. Para que outros possam conhecer esta alegria, você deve pagar o preço.” Você deve pagar o preço. Não me senti sobrepujado por Sua palavra. Era um sinal de intimidade e amizade. Irmãos e irmãs, se quisermos que outros conheçam a alegria da efusão do Espírito, temos que dobrar nossos joelhos, unindo nossos sofrimentos aos de Jesus e estarmos dispostos a pagar o preço.

Preparem-se!

No fim de semana de Duquesne, quando David Mangan e eu dissemos ao nosso conselheiro que queríamos renovar nosso Sacramento do Crisma, ele nos perguntou: “Vocês estão prontos?” O Senhor ainda tem muito a fazer em nós e através de nós e Ele nos quer preparados. Como? Em primeiro lugar, pela humildade e pureza de coração. Se nossos corações não estão purificados, podemos acabar rezando “Que o meu nome seja louvado. Que o meu reino venha. Que a minha vontade seja feita “. Pode ser muito mais sutil do que isso para nós, da Renovação, mas quando falamos muito sobre nossos próprios ministérios, nossa música, nossas comunidades,

NESTA EDIÇÃO

Consulta Profética do ICCRS:
Reflexão no Getsêmani
Patti Mansfield

Consulta Profética do ICCRS:
Palavras Proféticas na Consulta

Perguntas à Comissão
Doutrinal do ICCRS:
**Qual é a diferença
entre experiências
místicas e
manifestações
carismáticas?**

“
**O Senhor ainda tem
muito a fazer em nós e
através de nós e Ele nos
quer preparados.**”



nosso movimento do que falamos sobre Jesus, então estamos em apuros. Temos de cuidar para que nossos nomes e nossos títulos não se tornem nossa preocupação principal, gastando mais energia tentando preservar nossas posições e avançando em nossas próprias causas do que gastamos elevando o Nome de Jesus. Eu amo esta passagem de Isaías, “Seguindo a vereda de vossos juízos, nós vos esperamos; por vosso nome e vossa memória nossa alma aspira” (Isaías, 26, 8).

O Papa Francisco tem alertado sobre o mundanismo espiritual que afeta não apenas o clero, mas nós leigos também. Em Pentecostes, ele gentilmente nos repreendeu de que, ao invés de entoar o seu nome, “Francisco, Francisco, lhe agradaria muito mais ouvir “Jesus, Jesus.”

Uma maneira concreta para crescer em humildade e pureza de coração é nos apropriarmos do Sangue de Jesus no Sacramento da Reconciliação. Antes de levantar-me para falar aos outros sobre o Senhor, eu sempre tento fazer uma boa confissão e deixo o Sangue de Cristo purificar-me. Estou bastante ciente de como é fácil estragar meu trabalho pela minha vaidade e orgulho. Deixemos que o Seu sangue nos purifique quando O recebemos na Eucaristia. Preparemo-nos para sermos úteis para o Senhor da casa.

Decidamos agora!

Santo Afonso Liguori nos diz que deveríamos determinar antecipadamente a aceitação da forma em que vamos morrer. “Se vivemos, vivemos para o Senhor; se morremos, morremos para o Senhor. Quer vivamos quer morramos, pertencemos ao Senhor” (Romanos 14, 8). Decidamos agora!

Uma citação do Beato João Paulo II veio imediatamente à minha mente enquanto preparava estas observações. É retirada da Bula de Proclamação do Grande Jubileu. “O fiel que tenha considerado seriamente a sua vocação cristã, dentro da qual o martírio aparece como uma possibilidade preanunciada na Revelação, não pode excluir esta perspectiva do horizonte da própria vida.” Isso significa que você e eu vamos morrer mártires? Eu não sei. Alguns de nós na Renovação vão derramar nosso sangue por Cristo? Possivelmente. Mas se derramamos nosso sangue ou não, cada um de nós será chamado para ser um mártir, uma testemunha.


Anos atrás eu escrevi um artigo intitulado. “Maternidade e Martírio” quando eu estava tendo um filho pouco antes do meu aniversário de 40 anos. Eu encontrei muita hostilidade durante essa gravidez daqueles que não valorizam a vida humana. Hoje, escolher ser mãe é escolher ser uma testemunha. Hoje, escolher casar com um homem ou uma mulher por toda a vida é ser uma testemunha. Vocês que são celibatários, sacerdotes, religiosos: escolher ser fiel ao compromisso da sua vida é ser uma testemunha.

Precisamos resolver isso agora. Hoje seria o aniversário de 90 anos

da minha mãe. Ela estava morando conosco no final da sua vida e morreu em meus braços. Depois que levaram seu corpo, eu me ajoelhei em nosso quarto onde ela faleceu e beijei o chão. Eu sabia que o próprio Jesus havia estado lá. Eu sabia que a Mãe de Jesus havia estado lá. Não pedimos a ela, em cada Ave Maria “Rogai por nós pecadores agora e na hora de nossa morte amém”? Lembro que foi um momento muito solene quando eu disse ao Senhor: “Não sei quanto tempo me resta nesta terra. Pode ser dias, semanas, meses, anos, décadas. Mas, independentemente de quanto tempo, eu quero viver esse tempo para ti, Senhor. Usa-me para o Teu Reino”. Estremecei!

“Diante Dele estremece a terra inteira” (Salmo 95:9). No Jardim de Getsêmani Jesus perguntou os guardas, “Quem procuras?” Eles responderam, “Jesus de Nazaré”. Quando Ele disse “Sou eu,” eles caíram no chão como mortos. “Diante de Mim estremeça a terra inteira”. No final de semana de Duquesne, quando eu entrei na capela em 18 de fevereiro de 1967, e quando me ajoelhei diante de Jesus no Santíssimo Sacramento, eu tremia perante Sua Majestade. Durante este encontro profético, quando ficamos sem luz e a Mary Healy nos chamou para rezar, exatamente como fizemos naquele final de semana de Duquesne quando ficamos sem água, eu estremecei. Irmãos e irmãs, diz o Senhor: “É o angustiado que atrai meus olhares o coração contrito que teme minha palavra” (Is. 66-2). Estremecer diante do Senhor significa muito mais do que uma resposta física; é uma resposta espiritual que reconhece Sua Santidade. “É horrendo cair nas mãos do Deus vivo” (Heb. 10:30).

Jesus está dizendo para nós hoje, “Meus amigos, vigiai e orai. Preparem-se purificando-vos em meu Sangue. Decidai agora. Vivo ou morto, pertenceis a mim. Deslumbrai-vos diante de Mim. Estremecei diante de Mim. Temai tocar a minha glória e estragar a beleza da minha obra. Mantenham vossas cabeças no chão como eu fiz quando me ajoelhei no jardim e disse: Não se faça a minha vontade, mas a tua.

São Felipe Neri (que sabia o que era tremer) costumava ensinar os seus seguidores rezando assim, “Senhor, mantenha a sua mão na minha cabeça hoje, ou certamente este Judas trairá você.” Prossigamos sem ilusões a nosso respeito. Não somos nada, orgulhosos nada e menos que nada. Se o Senhor, em sua grande misericórdia, realizou algo através de nós, dos nossos grupos de oração, comunidades, ministérios, publicações, através do ICCRS, através de muitas expressões da Renovação cCismática em todo o mundo, a Ele e somente a Ele pertence toda a glória, toda a honra e todo o louvor. Amém. 



Endereço Postal: Palazzo San Calisto, 00120 Cidade do Vaticano – Europa
 Telefone: +39 06 69 88 71 26/27
 Fax: +39 06 69 88 72 24
 Site: www.iccrs.org
 e-mail: newsletter@iccrs.org

Entre em contato com o Escritório do ICCRS para obter permissão para reimpressão.

O *Informativo do ICCRS* é grátis para recebimento por e-mail e custa 10€ para recebimento pelo correio. Além disso, o *Boletim do ICCRS para Líderes* está disponível para assinatura, por 15€ ao ano, por e-mail.

O *Boletim do ICCRS para Líderes* é uma publicação internacional publicada juntamente com o *Informativo do ICCRS*. Seu objetivo é proporcionar formação sobre temas importantes da RCC.

Palavras Proféticas na Consulta

Ao longo da Consulta Profética em Belém, em novembro de 2013, os principais líderes carismáticos de todo o mundo experimentaram, em oração, várias manifestações do Espírito Santo. Temos a alegria de apresentar aqui algumas das palavras proféticas e visões recebidas durante algumas das sessões principais, conforme registrado por Chuck Hornsby (EUA), para sua reflexão e discernimento:

1. 1st Primeira Sessão de Adoração

- a. “Eu faço novas todas as coisas. Coloquem seus olhos em Mim”.
- b. Uma visão da peça de xadrez de um rei foi descrita. Esta peça também era como um sinete. Tinha cada um dos nossos nomes com um convite para seguir em frente com o que o Rei tinha para nós. A palavra indicou que haveria consequências como nas Escrituras, quer aceitássemos o convite ou não.
- c. Um chamado geral à santidade foi dado.
- d. “Te chamei, em primeiro lugar porque te amo. Tu és, antes de tudo, meu amado. Antes de te chamar para ser meu discípulo, antes de te chamar para a santidade, antes de te pedir que te arrependas, eu te chamo para receberes o meu amor. Antes de te chamar para a missão; antes de te chamar para anunciar a minha palavra, ou mesmo para ouvi-la, derramo sobre ti o meu amor. Muitos de vocês, meus líderes, tem me seguido por um longo tempo, mas ainda tem dificuldade em acreditar em meu amor. Quero derramar meu amor sobre ti poderosamente, ir além dos teus medos, do teu quebrantamento, das tuas barreiras e amar-te neste lugar, nesta hora. Receba uma poderosa efusão do meu amor. TU ÉS o meu amado, a minha amada. Receba livremente para então dar livremente. Receber totalmente meu amor por ti.”
- e. “Eu te ofereço algo novo. Não se apegue às suas ideias e noções preconcebidas. Deixe de lado essas coisas. Seja dócil ao Espírito Santo.”
- f. I Cor. 6. “O Espírito Santo está profundamente triste. Alguns entre nós estão pecando contra o corpo. Arrependam-se do pecado. Novo fervor virá de templos puros”.
- g. “Eu estou preparando um povo de fogo, ouvindo a palavra e respondendo. João 4: Os campos estão brancos com colheita. A colheita está toda ao nosso redor, em nossos lares, nossas famílias, nossos trabalhos, nossas igrejas”.

2. 1st Primeira Sessão da Manhã

- a. “Amem ser testados e experimentados. Sejam submissos uns aos outros. Testem as palavras. Sejam disciplinados. Testem todas as coisas. Ouçam uma palavra pura. Tenham unidade de visão e propósito. Deixem o amor prevalecer”.
- b. “Falem a partir da escuta. Ajam em obediência ao plano de Deus. Somos a obra de Deus, um povo de ação em obediência. Falem a verdade com amor”.
- c. “Não pela força, nem pelo poder, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor. Confie em mim e não em si mesmos. Ao assistir aos pobres e fracos, o sucesso não depende de vós, mas do meu Espírito. Estou com meus profetas. Sou eu, não você. CONFIEM”.
- d. Isaías 43:18. “Não olhem para o passado. Eu estou fazendo algo novo. Concentrem-se no futuro”;
- e. “Desejo tocar nos corações de pedra. Dou-lhes a vara de Moisés. Falem minha Palavra. Eu sou o Verbo. Toquem e eu curarei corações de pedra”.

f. Uma pessoa sentiu uma dor no coração. Desejo quebrar o vaso de barro. Quero fazer de ti um novo vaso. Ao ir para casa, tome água limpa, nova vida para o seu país e para a sua família.

3. Reunião da Tarde

- a. “VOCÊS NÃO TEM MAIS PODER. VENHAM A MIM.” Naquele momento, a luz voltou. Quando nos curvamos ante a Sua presença, veremos o Seu poder, paz e amor.
- b. “Minha graça é suficiente para vocês. Eu sou a luz. Lhes devolvi a luz porque vocês se curvaram diante de mim e o poder voltou. Sejam servos humildes, renovados.”
- c. “Como vocês se curvaram em humildade, dois obstáculos foram removidos. O primeiro obstáculo é o obstáculo do orgulho, da responsabilidade. O sucesso não depende de vocês. O segundo obstáculo é o obstáculo da insegurança e do medo. Já que os resultados não dependem de vocês, sejam ousados e prossigam sem medo”.
- d. Isaías 44, 1-8 “Eu sou o Primeiro e o Último. Não há nenhum Deus além de mim. Não tenham medo. Derramarei meu espírito sobre seus descendentes.”
- e. “Meus amigos, meus amados. Esta é a hora da misericórdia, a hora do amor. Somente a misericórdia salva. Venham aos pés da Minha cruz” (profecia dana na sexta-feira, às 15:00horas).
- f “Eu vos chamo não de servos, mas de amigos, meus amados”;
- g. “Eu sou o Senhor teu Deus. Eu te levanto e te dou uma nova fé, uma fé profunda. Hoje eu quebro amarras. Hoje eu quebro correntes. Hoje eu te liberto. Hoje eu construí uma nova cidade. Hoje, as forças da escuridão acabam. O amanhecer começa.” As coisas não serão as mesmas. Abandonem seus próprios egos. Agarrem-se a Jesus. Ele agora se ergue com vitória.
- h. Visão do mundo na escuridão. Pombas escuras e cinzas voando, desfrutando da escuridão. Uma cruz luminosa apareceu, brilhando na escuridão. As pombas tentaram remover a Cruz com seus bicos, mas ao invés disso, as pombas pretas e cinzentas tornaram-se brancas”.

4. Tempo de Capacitação

- a. O Senhor está passando entre nós com a vara na mão para tocar novamente na rocha. À medida que somos atingidos novamente, partes da rocha passarão e mais água fluirá. Cansaço, fraqueza e pecados estão sendo removidos. ‘ Eu vos tocarei novamente, para que vos torneis mais e mais abertos e reservas de água mais profundas possam fluir. É preciso que vossos corações sejam quebrantados para que águas mais profundas possam ser trazidas para o meu povo”.
- b. “Hoje, bebestes do meu cálice. Não importa quão grande seja o desafio, Eu estarei convosco, para que possais enfrentar o que está ao vosso redor. Eles são muito mais fracos do que o meu poder. Não tenhais medo”.
- c. Isaías 31. Povo alegre voltando para o Senhor.

5. No Cenáculo de Jerusalém

- a. Vou derramar o meu Espírito, vou derramar o meu Espírito, vou derramar o meu Espírito continuamente, generosa e liberalmente, em abundância. Recebam mais do meu Espírito. Recebam-no inteiramente.
- b. “Peçam a Maria para estreitar o seu relacionamento e disponibilidade ao Espírito Santo. Peçam ao Espírito Santo para aumentar e abençoar o seu relacionamento com Maria”.
- c. A maré está subindo. O tempo é curto. Saiam para as ruas e tragam os perdidos. 🏠



PERGUNTAS À COMISSÃO DOCTRINAL DO ICCRS

A Comissão Doutrinal do ICCRS, atualmente liderada pela doutora Mary Healy, consulta teólogos e especialistas de todo o mundo.

Se você tiver uma pergunta sobre a RCC, por favor envie para newsletter@iccrs.org

Qual é a diferença entre experiências místicas e manifestações carismáticas?

Tem havido muitas vezes confusão entre experiências místicas e manifestações carismáticas. Parte disso é porque, por um longo período de tempo na história da Igreja, os carismas foram negligenciados. Embora eles nunca tenham desaparecido da teologia Católica, eles já não faziam parte da vida dos Católicos mais comuns. O Concílio Vaticano II retificou esta negligência, especialmente com sua afirmação forte a respeito dos carismas, na *Lumen Gentium* 12. Desde então, os carismas tem sido manifestados entre os fiéis com uma abundância não vista desde a Igreja primitiva. Esses dons são parte do equipamento que Deus nos dá para a realização da missão da igreja. Portanto, é importante entender os carismas e como eles diferem de graças místicas.

O Catecismo fornece uma boa definição: “Sejam extraordinários e, sejam simples e humildes, os carismas são graças do Espírito Santo que, direta ou indiretamente tem uma utilidade eclesial, ordenados que são à edificação da Igreja, ao bem dos homens e às necessidades do mundo” (799).

O que é importante observar nesta definição é que a finalidade dos carismas é servir aos outros e edificar a igreja. Os carismas não são para o benefício pessoal do receptor, mas para o bem de ministrar aos outros. Eles são, por definição, dons para serem doados. Isto está de acordo com o ensinamento de São Paulo, que escreveu, “A cada um é dada a manifestação do Espírito para proveito comum” (1 Coríntios 12,7). Paulo então lista uma ampla diversidade de carismas e explica que é através da sua interação harmoniosa, quando cada membro da igreja está usando seus carismas para servir aos outros, que o corpo é edificado em amor.

Mesmo carismas extraordinários como curas, milagres ou de conhecimento são dons para o bem dos outros. Quando as pessoas são curadas por meio de um carisma de cura, por exemplo, elas experimentam o poder, o amor e a compaixão do Senhor. Elas são confrontadas com o fato de que Deus é real e que a boa nova do Reino não é apenas uma idéia reconfortante, mas, sim, verdadeira! Eis porque os carismas sobrenaturais são tão poderosamente eficazes para a evangelização.

Experiências místicas, por outro lado, são dons privados dados por Deus para o benefício do indivíduo. Essas experiências podem incluir, por exemplo, êxtases, visões, locuções, estíguas e consolações internas. Em geral, elas não são dons que podem ou devem ser ministrados a outros.

Um princípio muito importante decorre da distinção entre os dois. Embora as experiências místicas não devam ser procuradas ou pedidas, os carismas devem ser procurados e pedidos. Escritores

espirituais como Santa Teresa de Ávila e São João da Cruz alertou para os perigos de buscar experiências místicas. Isto pode nos levar a buscarmos experiências em Deus e não o próprio Deus, e pode nos expor ao perigo do orgulho, do egocentrismo ou até mesmo de enganos pelo demônio. Quando ocorrem experiências místicas, elas devem ser discernidas com um diretor espiritual e, se autênticas, devem ser aceitas com gratidão, mas não devem receber atenção excessiva.

Por outro lado, a Bíblia nos exorta a desejar e buscar os carismas por causa de seu potencial para construir a igreja. Depois de relacionar os dons espirituais em I Coríntios 12, Paulo diz, “Aspirai aos dons superiores” (1 Coríntios 12,31). “Aspirai igualmente aos dons espirituais, mas sobretudo ao da profecia” (1 Coríntios 14,1).

Embora Paul não faça uma distinção formal entre carismas e experiências místicas, podemos vislumbrar esta distinção em seus escritos. Em II Coríntios, ele obliquamente descreve uma experiência mística que ele teve, mas abstém-se de compartilhar o conteúdo desta experiência: “Conheço um homem em Cristo que há quatorze anos foi arrebatado ao céu (se foi no corpo, ou se fora do corpo, não sei; Deus o sabe – foi arrebatado ao paraíso e lá ouviu palavras inefáveis, que não é permitido a um homem repetir” (2 Coríntios 12,2-4). Esta experiência foi uma graça especial para o seu próprio fortalecimento pessoal. Da mesma forma, sua visão de Jesus em uma noite em Corinto (Atos 18,9) era uma graça pessoal para ajudá-lo a perseverar em sua missão. Por outro lado, ele exorta os fiéis a compartilhar carismas como profecias para o propósito de edificá-los, exortá-los e consolá-los e convencer a respeito do pecado (1 Coríntios 14,3, 24-25).

A partir do descrito acima, fica evidente que pode haver alguma sobreposição entre carismas e experiências místicas; Nem sempre há uma nítida distinção entre eles. Uma visão, por exemplo, pode ser um carisma (uma forma de profecia) a ser compartilhada com os outros em um grupo de oração, ou pode ser uma experiência mística particular. Para discernir a diferença, alguém que tem uma visão em um ambiente carismático deve, em oração, discernir se a mesma é para si próprio ou para o propósito de edificar outros; se, para edificar outros, então ele ou ela devem submetê-la ao discernimento da liderança.

Considerando que os carismas são essenciais para a vida da Igreja, os líderes não devem simplesmente esperar que os carismas apareçam e então decidir como devem ser adequadamente tratados. Ao invés disso, eles devem ativamente cultivar os carismas, ensinar a respeito dos mesmos e incentivar as pessoas para que os pratiquem e ajudem as pessoas a crescer em seu uso. 